

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i59p4314-4325>

# Violência contra a população idosa durante a pandemia da COVID-19

Violence against the elderly population during the COVID-19 pandemic

Violencia contra la población anciana durante la pandemia de COVID-19

## RESUMO

**Objetivo:** O estudo pretende compreender e abordar o fenômeno da violência contra pessoas idosas no período da pandemia da Covid-19, destacando as novas formas de enfrentamento para essa problemática. **Método:** Para isso, realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Medline e Europe PubMed Central, com os seguintes descritores: Infecções por Coronavírus, violência e idoso, acompanhados de palavras-chave complementadas pelos operadores booleanos "AND" e "OR". A combinação revelou 379 estudos, dos quais, apenas 5 atenderam aos critérios de inclusão para análise. **Resultados:** Observou-se que o isolamento e distanciamento social são fatores de risco para violência contra a população idosa, a qual teve um crescimento expressivo durante a pandemia da Covid-19. Como uma das estratégias de enfrentamento, entende-se que os serviços de proteção social podem realizar ações através do contato remoto, principalmente com as pessoas idosas que já estavam em vulnerabilidade e situação de risco, a fim de monitorá-las e evitar a ocorrência ou agravamento dos casos. **Conclusão:** Este estudo permite a reflexão sobre possíveis estratégias contra a violência à pessoa idosa no período de pandemia da Covid-19.

**DESCRITORES:** Infecções por Coronavírus; Violência; Idoso.

## ABSTRACT

**Objective:** The study aims to understand and address the phenomenon of violence against elderly people during the Covid-19 pandemic, highlighting the new ways of confronting this problem. **Method:** To this end, an Integrative Literature Review was conducted using the PubMed, Medline and Europe PubMed Central databases, with the following descriptors: Coronavirus Infections, violence and aged, accompanied by Boolean keywords "AND" and "OR". The combination of descriptors and keywords revealed 379 studies, of which only 5 met the inclusion criteria for analysis. **Results:** It was observed that isolation and social distancing are risk factors for violence against the elderly population, which had a significant growth during the Covid-19 pandemic. As one of the coping strategies, it is understood that social protection services can perform actions through remote contact, especially with elderly people who were already vulnerable and at risk, in order to monitor them and avoid the occurrence or aggravation of cases. **Conclusion:** This study allows to reflect on possible strategies to combat violence against the elderly in the period of the Covid-19 pandemic.

**DESCRIPTORS:** Coronavirus Infections; Violence; Aged.

## RESUMEN

**Objetivo:** El estudio tiene por objeto comprender y abordar el fenómeno de la violencia contra los ancianos durante la pandemia de Covid-19, destacando las nuevas formas de hacer frente a este problema. **Método:** Con ese fin, se realizó una revisión bibliográfica integradora utilizando las bases de datos PubMed, Medline y Europe PubMed Central, con los siguientes descriptores: Infecciones por Coronavirus, violencia y anciano, acompañado de palabras clave booleanas "AND" y "OR". La combinación de descriptores y palabras clave reveló 379 estudios, de los cuales solo 5 cumplieron los criterios de inclusión para el análisis. **Resultados:** Se observó que el aislamiento y el distanciamiento social son factores de riesgo para la violencia contra los ancianos, que creció considerablemente durante la pandemia de Covid-19. Como una de las estrategias para hacer frente a la situación, se entiende que los servicios de protección social pueden tomar medidas mediante el contacto a distancia, especialmente con las personas de edad que ya eran vulnerables y estaban en situación de riesgo, a fin de vigilarlas y evitar que se produzcan o empeoren los casos. **Conclusión:** Este estudio permite reflexionar sobre posibles estrategias contra la violencia contra las personas mayores en el período pandémico del Covid-19.

**DESCRIPTORES:** Infecciones por Coronavirus; Violencia; Anciano.

RECEBIDO EM: 15/10/2020 APROVADO EM: 26/10/2020

## **Roberta Machado Alves**

Graduada em Psicologia pela Universidade Potiguar. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde Mental e em Psicologia Hospitalar e da Saúde. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UFRN.

ORCID: 0000-0003-1697-1015

## **Vanessa Cristina de G. e S. F. da Costa**

Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UFRN.

ORCID: 0000-0001-7562-0034

## **Tatiana Maria de Oliveira**

Graduada em Nutrição pela Universidade Potiguar. Especialista em Saúde da Família. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UFRN.

ORCID: 0000-0001-6401-1938

## **Melissa de Oliveira Araújo**

Graduada em Serviço Social pela UFRN. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UFRN.

ORCID: 0000-0001-5317-2074

## **Mayara Priscilla Dantas Araújo**

Graduada em Nutrição pela UFRN. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UFRN.

ORCID: 0000-0002-0611-2949.

## **INTRODUÇÃO**

**E**m dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi notificada sobre a ocorrência de um surto de pneumonia de forma mais grave, de etiologia desconhecida, na cidade de Wuhan, província de Hubei, República Popular da China. Cientistas se mobilizaram e logo foi identificado o agente etiológico, um novo coronavírus: SARS-COV-2, e a doença decorrente deste novo agente etiológico foi denominada de doença do coronavírus (COVID-19)<sup>1</sup>. O crescimento do número de novos casos e de mortes em decorrência da COVID-19 levou a OMS a decretar Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional em 30 de janeiro de 2020, e caracterizá-la como pandemia em 11 de março do mesmo ano<sup>2,3</sup>.

A pandemia da COVID-19 despertou crescente atenção em todo o mundo, e colocou usuários dos sistemas de saúde, profissionais de saúde e o público em geral sob uma forte pressão psicológica, desencadeando diversos problemas psicológicos, como ansiedade, medo, depressão e insônia<sup>4</sup>.

Isso porque, a principal medida de prevenção e controle é o isolamento social, que por sua vez, é um agente estressor

em uma sociedade globalizada, trazendo impactos aos grupos sociais de formas diferentes. Em pessoas idosas, essa angústia pode ser potencializada, uma vez que, fica evidenciado o risco de problemas cardiovasculares, autoimunes, neurocognitivos e de saúde mental<sup>5</sup>.

**... profissionais de saúde e o público em geral sob uma forte pressão psicológica, desencadeando diversos problemas psicológicos, como ansiedade, medo, depressão e insônia.**

A pandemia expôs e intensificou o contexto de desigualdades sociais e econômicas previamente existentes nos países, assim como, o distanciamento social reduziu o difícil acesso aos serviços de saúde e de proteção social. Nesse cenário, cabe trazer à discussão a possibilidade de aumento da violência contra a pessoa idosa (VCPI), que se refere à violência contra pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, e que se manifesta nas formas de violência psicológica, física, sexual, patrimonial e institucional, negligência e abuso financeiro<sup>6</sup>.

No Brasil, foram contabilizadas três mil denúncias em março, oito mil em abril e dezessete mil em maio – meses com maiores taxas de isolamento social. Além disso, o número de denúncias referentes ao período de isolamento social até o mês de junho de 2020, ultrapassam 60% do número total registrado no ano de 2019, sendo os familiares responsáveis por 83% das agressões<sup>7</sup>, o que torna esses casos ainda mais nocivos. A violência contra a população idosa, em sua grande maioria, é sofrida em silêncio e encoberta pelas relações de proximidade e dependência entre a vítima e o autor da agressão, bem como pelo medo de retaliações e abandono.

Portanto, para que seja trabalhado a

prevenção da violência e a promoção de uma educação voltada à conscientização da sociedade acerca da violência contra a pessoa idosa, torna-se imprescindível que o profissional de saúde compreenda os tipos de violência e as consequências que essas podem ter na vida seguimento da populacional. De acordo com Moreno<sup>8</sup>, tal conhecimento implica na preparação para detectar e lidar com a violência sofrida, facilitando nos possíveis desdobramentos e nas formas para seu enfrentamento.

Apesar da relevância do tema, a discussão sobre as possíveis estratégias de enfrentamento da VCPI durante a pandemia da COVID-19 ainda é inexpressiva em todo o mundo<sup>9</sup>. No Brasil, são escassos os estudos que relacionam o aumento da violência ao atual contexto sanitário. O pronunciamento do governo federal sobre o aumento do número de casos de VCPI ocorreu apenas quatro meses após a primeira confirmação da doença no país, quando nos três primeiros meses já era apontado um crescimento de 567% dos casos de violência<sup>9</sup>.

Esses dados reforçam a relevância de discutir a temática através de reflexões coletivas sobre as violências praticadas contra a pessoa idosa, dados numéricos que apontam seu expressivo crescimento e estratégias de enfrentamento. Dessa forma, esse artigo pretende preencher uma dessas lacunas, com o objetivo de compreender e abordar o fenômeno da violência contra pessoas idosas no período da pandemia da Covid-19, em suas diferentes formas, destacando as novas formas de enfrentamento para essa problemática.

## No Brasil, são escassos os estudos que relacionam o aumento da violência ao atual contexto sanitário. O pronunciamento do governo federal sobre o aumento do número de casos de VCPI ocorreu apenas quatro meses após a primeira confirmação da doença no país...

### MÉTODO

Trata-se de um estudo caracterizado

como uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), cuja metodologia possibilita que inclua ao estudo, pesquisas com diferentes enfoques metodológicos<sup>10</sup>. Assim, a revisão foi construída de acordo com as seguintes etapas: (1) definição do tema, objetivo e problemática de pesquisa; (2) estruturação das estratégias de busca e levantamento do material bibliográfico encontrado na literatura científica; (3) análise e avaliação crítica dos materiais bibliográficos encontrados; exposição e discussão dos resultados alcançados; (4) apresentação da revisão integrativa de literatura na íntegra<sup>11</sup>.

As buscas foram realizadas no mês de outubro de 2020. Utilizou-se como limite temporal artigos realizados no ano de 2020, publicados nas bases de dados PubMed, MEDLINE e Europe PubMed Central (Europe PMC), em idiomas inglês, português e espanhol.

Para o levantamento bibliográfico nas bases de dados do PubMed, MEDLINE e Europe PMC, utilizou-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) acompanhados de palavras-chave e, combinados entre si pelos operadores booleanos "AND" e "OR". Ressalta-se que a busca de todos os descritores foi especificada por "Título". O Quadro 1 ilustra as estratégias de busca utilizadas em cada base de dados para a localização dos estudos científicos.

Para alcançar os estudos científicos correspondentes aos objetivos da presente RIL, foram estabelecidos como critérios de inclusão: pesquisas realizadas com indivíduos com 60 anos ou mais, independentemente do gênero e status socioeconômico; que abordassem como objeto de estudo a violência e suas nuances contra pessoas idosas no período de pandemia de COVID-19; pesquisas desenvolvidas com diversos grupos etários, mas que incluíssem os idosos em sua amostra; e disponíveis para leitura na íntegra. Assim, foram excluídas pesquisas que não apresentaram uma classificação bem definida sobre violência, que não envolveram idosos em sua amostra, que não foram desenvolvidas no contexto da pandemia de COVID-19 e cartas ao editor.

Quadro 1. Estratégias de busca utilizadas por bases de dados.

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
PubMed	COVID-19 AND AND elderly OR "older adults" OR geriatrics OR aging AND violence OR "Elder Abuse"
Medline	Infecções por coronavírus OR COVID-19 AND Violência AND Idoso OR geriatria
Europe PMC	Violence AND Aged AND Coronavirus infections

Fonte: Autores (2020).

Para sistematizar o processo de seleção dos artigos, optou-se pelo protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Assim, inicialmente foram excluídos os títulos duplicados; em seguida, avaliou-se os títulos e resumos; e por último, foram lidas na íntegra as publicações que contemplaram os critérios de inclusão. A análise dos dados foi conduzida por dois revisores, e quando houve discordância, consultou-se um terceiro revisor.

## RESULTADOS

A combinação dos descritores e palavras-chave revelou 379 estudos, dos quais

74 foram encontrados na base de dados PubMed, 131 na MEDLINE e 174 na Europe PMC. Em seguida, foram excluídos estudos com título e resumo duplicados (n=42), e cuja temática e conteúdo não estava compatível com a proposta do presente estudo (n=293).

No total, 39 artigos foram selecionados para sua leitura na íntegra, destes, observou-se que apenas 5 cumpriram os critérios de inclusão, tornando-se, dessa forma, o corpus da análise da presente pesquisa.

O Quadro 2 apresenta o título, autores, a intervenção estudada na pesquisa, os principais resultados e conclusões dos achados científicos.

## DISCUSSÃO

A violência contra a pessoa idosa é um fenômeno complexo e multicausal, considerado um grave problema de saúde pública, estando associada a consequências devastadoras nos âmbitos individual e coletivo<sup>9,16</sup>. Essa violência é definida como o ato ou a falta de ação apropriada que causa dano ou angústia à pessoa idosa, que pode ocorrer dentro de qualquer relacionamento no qual há expectativa de confiança<sup>15</sup>, e se expressa nas formas física, emocional, financeira, negligência ou a combinação entre ambas<sup>12</sup>.

Estudos mostram que além do maior risco de mortalidade pela COVID-19, as

Quadro 2. Descrição dos estudos incluídos na presente revisão.

TÍTULO	AUTORES	INTERVENÇÃO ESTUDADA	PRINCIPAIS RESULTADOS E CONCLUSÕES
Abuso de idosos na era COVID-19	Han e Mosqueda <sup>12</sup>	Apresentação de um Modelo de Intervenção/ Prevenção de Abuso (AIM).	O AIM considera 3 aspectos: o idoso vulnerável, o outro em quem confia e o contexto em que a violência ocorre. Intervenções que consideram esses aspectos contribuem para atenuar a VCPI no período de pandemia.
Abuso de idosos na época do COVID-19 - Aumento dos riscos para idosos e seus cuidadores	Makaroun, Bachrach e Rosland <sup>13</sup>	Descrição de como a pandemia pode afetar os adultos mais velhos e seus cuidadores.	Os impactos da COVID-19 em adultos mais velhos e nos cuidadores; prestação de cuidados e enfrentamento do aumento do risco VCPI durante a pandemia. Pesquisas com cuidadores de idosos nesse contexto podem abordar os riscos do uso de comportamento abusivo ou negligente.
Violência contra idosos durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento	Moraes et al. <sup>9</sup>	Discussões sobre as possíveis estratégias de enfrentamento da VCPI durante a COVID-19	Sugestões de iniciativas de promoção de saúde e prevenção da VCPI durante a pandemia da COVID-19. Atuação intersetorial e em rede para reduzir a ocorrência da VCPI, evidenciado nesse contexto de crise sanitária, política, econômica e ética.
Efeitos do surto de COVID-19 nos maus tratos e resposta aos idosos na cidade de Nova York: lições iniciais	Elman et al. <sup>14</sup>	Explora o impacto da pandemia da COVID-19 nas pessoas idosas vítimas de maus-tratos e em pessoas em risco de vitimização, e o impacto da pandemia nas organizações que protegem as pessoas idosas, fornecendo orientações	O isolamento social é fator de risco VCPI devido às pessoas idosas estarem restritas aos ambientes em que geralmente ocorrem os maus-tratos. Como soluções criativas, as organizações de proteção sugerem: reuniões por ligações; condução de investigações; mudanças nas estratégias de resposta à violência, dentre outros.
Uma crise invisível de direitos humanos: A marginalização dos adultos mais velhos durante a pandemia COVID-19 - Uma revisão de advocacy	D'cruz, Banerjee <sup>15</sup>	Aborda sobre os fatores condicionantes pelos quais à população idosa está exposta no período de pandemia de COVID-19, tais como os diversos tipos de violência.	Aumento de 10 vezes da VCPI em países desenvolvidos durante a pandemia devido às pessoas idosas estarem isoladas e em contato direto com seus abusadores, aumentando a vulnerabilidade à violência, abuso e negligência.

Fonte: Autores (2020).

peças idosas estão mais vulneráveis às situações de violência decorrentes das medidas protetivas contra essa doença<sup>13,14</sup>, além do impacto na saúde mental<sup>12</sup>, que debilita ainda mais o bem-estar e exacerba as condições de vulnerabilidade desses indivíduos<sup>9</sup>.

O declínio das condições de saúde, leva a uma maior dependência e demanda por cuidados durante a pandemia que, em muitos casos, recaíram sobre a família, sobrecarregando-a. Essa pressão pode fazer com que a família se torne mais propensa a ser abusiva ou negligente, e se por acaso, haja existência, poderá agravar os maus-tratos<sup>14</sup>. Essa sobrecarga também se deu nos serviços de saúde, levando a maior menosprezo e discriminação das pessoas idosas em detrimento da população mais jovem, uma vez que, constitui-se como grupo com maior vulnerabilidade para o desenvolvimento da forma grave da COVID-19 e, conseqüentemente, demandar maior atenção<sup>9</sup>.

Pela necessidade de suspensão dos atendimentos domiciliares a fim de reduzir a exposição das pessoas idosas ao novo coronavírus e pelas medidas de isolamento e distanciamento social, os idosos ao invés de serem retirados dos ambientes de risco, foram confinados neles, juntamente com seus agressores que, em sua maioria, são parentes próximos e os principais responsáveis pelo cuidado<sup>12</sup>. Essa restrição ao ambiente de risco pode ter resultados potencialmente devastadores para as vítimas<sup>14</sup>.

A presença de um profissional cuidador no ambiente domiciliar aumenta a possibilidade de testemunho de comportamentos potencialmente abusivos ou negligentes; sua ausência, por outro lado, reduz a capacidade de prevenir ou detectar maus-tratos<sup>14</sup>.

Assim, a adoção de estratégias por parte dos serviços de proteção social se torna de extrema importância nesse cenário, podendo ser realizadas ações através do uso de tecnologias digitais para contato remoto com essas pessoas, principalmente com aquelas que já estavam em risco. Além disso, o profissional deve estar apto para identificar os sinais de situações de insegurança, além de comportamentos suspeitos,

**Essa sobrecarga também se deu nos serviços de saúde, levando a maior menosprezo e discriminação das pessoas idosas em detrimento da população mais jovem, uma vez que, constitui-se como grupo com maior vulnerabilidade para o desenvolvimento da forma grave da COVID-19 e, conseqüentemente, demandar maior atenção.**

desorientação, aumento do sono durante o dia ou recusa para falar ao telefone<sup>13,9</sup>.

São inúmeros os desafios para implementação de estratégias remotas. Muitas pessoas idosas não têm recursos financeiros para ter acesso ou desconhecem essas tecnologias digitais<sup>13</sup>. Uma forma de manter o contato e monitorá-las se dá através de ligações telefônicas<sup>9</sup>, embora a impossibilidade de ficar sozinho no momento da ligação impeça o relato de abuso ou negligência<sup>14</sup>. Apesar dos desafios, esse contato deve ser contínuo e regular e, por vezes, acontecer de forma não programada para que não haja um disfarce das reais condições nas quais a pessoa idosa se encontra<sup>12,13</sup>.

Estudo de base populacional realizado com pessoas idosas de São Paulo, encontrou prevalência de violência contra estas de 10%<sup>17</sup>. Essa prevalência pode não ser real, uma vez que, de acordo com Makaroun, Bachrach e Rosland<sup>13</sup>, apenas 1 em cada 24 casos são identificados e notificados, fato que corrobora para o aumento da dificuldade de detecção de casos de maus-tratos contra a pessoa idosa.

A VCPI está em movimento ascendente, relatórios preliminares mostram que, em países desenvolvidos, houve um aumento de 10 vezes no número de abusos contra a população idosa durante a pandemia<sup>15</sup>. A redução das redes sociais de apoio é um dos fatores que contribuíram para esse aumento, ocasionadas pela interrupção de atividades sociais voltadas para o bem-estar dessas pessoas, dos serviços de proteção e redução do acesso aos serviços de saúde. De acordo com Moraes et al.<sup>9</sup>, esses fatores também contribuem para a manutenção, agravamento e surgimento de novos casos de violência.

O distanciamento, além de viabilizar os maus-tratos, dificulta sua identificação e notificação, que é frequentemente sofrida em silêncio e encoberta pelas relações de proximidade entre a vítima e o agressor<sup>14,9</sup>, problemática que vem destacar a importância da abordagem desse tema e a vigilância dessas pessoas a fim de evitar a ocorrência e os eventos decorrentes dela, já que, interfere diretamente na qualidade de vida da pessoa idosa.



## CONCLUSÃO

No cenário da pandemia da COVID-19 é essencial atentar para a população idosa, pois, como pode-se observar, essa população apresenta-se como um dos grupos mais vulneráveis às formas graves da doença, tornando-se assim, imprescindível a aplicação de medidas protetivas de distanciamento e isolamento social. Porém, observa-se que essas medidas podem trazer riscos à integridade da pessoa idosa e expô-la a várias formas de violências, pois ela se confina em seu ambiente familiar onde, possivelmente, estão os seus agressores.

As mudanças na rotina advindas das me-

didadas de contenção da pandemia trouxeram consequências negativas a todas as faixas etárias, entre elas, o aumento das violências praticadas no domicílio. A população idosa é um dos grupos mais suscetíveis em função da habitual discriminação social ao envelhecimento, insuficiência de políticas públicas de garantia de seus direitos, maior dependência de terceiros para realizar suas atividades, ou ainda, da perda de poder aquisitivo das famílias no contexto de crise econômica desencadeada pela pandemia.

Observa-se como limitação do estudo a pouca quantidade de pesquisas alcançadas para o desenvolvimento da pesquisa, devido à escassez na literatura científica sobre

estudos que avaliem a violência contra a pessoa idosa no período de pandemia da COVID-19, tornando-se difícil elucidar com precisão as relações causais entre estas variáveis. Deste modo, incentiva-se a realização de estudos longitudinais adicionais, como estudos de coorte, com o objetivo de aprimorar as evidências científicas existentes a respeito da temática. ■

## FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS

- Zhu N, Zhang D, Wang W, Li X, Yang B, Song J, et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. *N Engl J Med.* 2020;382:727–33. doi: 10.1056/NEJMoa2001017.
- Sohrabi C, Alsafi Z, O'Neill N, Khan M, Kerwan A, Al-Jabir A, et al. World Health Organization declares global emergency: A review of the 2019 novel coronavirus (COVID-19). *Int J Surg.* 2020;76:71–6. doi: 10.1016/j.ijsu.2020.02.034.
- World Health Organization (WHO). Director-General's Remarks at the Media Briefing on 2019-nCoV on 11 February 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-remarks-at-the-media-briefing-on-2019-ncov-on-11-february-2020>
- Li Z, Ge J, Yang M, Feng J, Qiao M, Jiang R, et al. Vicarious traumatization in the general public, members, and non-members of medical teams aiding in COVID-19 control. *Brain Behav Immun.* 2020;88:916–9. doi: 10.1016/j.bbi.2020.03.007.
- Armitage R, Nellums LB. COVID-19 and the consequences of isolating the elderly. *Lancet Public Heal.* 2020;5:e256. doi: 10.1016/S2468-2667(20)30061-X.
- Brasil. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Violência contra a pessoa idosa: vamos falar sobre isso? Perguntas mais frequentes sobre direitos das pessoas idosas. Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. 2020.
- Brasil. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Relatório anual do Disque 100. Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. 2020.
- Moreno LD, Alves RM, Machado AKC. Família e violência contra a pessoa idosa: valores invertidos ou despreparo familiar? *Brazilian J Dev.* 2020;6:70096–106. doi: 10.34117/bjdv6n9-454.
- Moraes CL, Marques ES, Ribeiro AP, Souza ER. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. *Cienc e Saude Coletiva.* 2020;25:4177–84. doi: 10.1590/1413-812320202519232018.
- Carneiro MA, Cunha SM, Feitosa ES, Sá RB, Brillante AVM. O profissionalismo e suas formas de avaliação em estudantes de Medicina: uma revisão integrativa. *Interface.* 2020;24. doi: 10.1590/interface.190126.
- Pereira MD, Oliveira LC, Costa CFT, Bezerra CMO, Pereira MD, Santos CKA, et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. *Res Soc Dev.* 2020;9:e652974548. doi: 10.33448/rsd-v9i7.4548.
- Han SD, Mosqueda L. Elder Abuse in the COVID-19 Era. *J Am Geriatr Soc.* 2020;68:1386–7. doi: 10.1111/jgs.16496.
- Makaroun LK, Bachrach RL, Rosland AM. Elder Abuse in the Time of COVID-19 - Increased Risks for Older Adults and Their Caregivers. *Am J Geriatr Psychiatry.* 2020;28:876–80. doi: 10.1016/j.jagp.2020.05.017.
- Elman A, Breckman R, Clark S, Gottesman E, Rachmuth L, Reiff M, et al. Effects of the COVID-19 Outbreak on Elder Mistreatment and Response in New York City: Initial Lessons. *J Appl Gerontol.* 2020;39:690–9. doi: 10.1177/0733464820924853.
- D'cruz M, Banerjee D. 'An invisible human rights crisis': The marginalization of older adults during the COVID-19 pandemic – An advocacy review. *Psychiatry Res.* 2020;292:113369. doi: 10.1016/j.psychres.2020.113369.
- Pillemer K, Burnes D, Riffin C, Lachs MS. Elder Abuse: Global Situation, Risk Factors, and Prevention Strategies. *Gerontologist.* 2016;56:5194–205. doi: 10.1093/geront/gnw004.
- Machado DR, Kimura M, Duarte YAO, Lebrão ML. Violence perpetrated against the elderly and health-related quality of life: A populational study in the city of São Paulo, Brazil. *Cienc e Saude Coletiva.* 2020;25:111928. doi: 10.1590/1413-81232020253.19232018.